

Assembleia Geral Virtual

3ªFeira, 11/08, às 14h, pela plataforma Zoom

Pauta:

- 1) Termo aditivo ao atual acordo coletivo sobre as horas negativas/positivas
- 2) Pontos para negociação do novo acordo coletivo

Como fazer para participar da Assembleia?

Para que possamos ter uma dimensão do número de participantes, e assim podermos nos organizarmos para o uso das ferramentas necessárias, definimos que para receber o link de participação na Assembleia será necessário fazer uma inscrição prévia.

A inscrição para Assembleia é feita no link: <https://bit.ly/33t7CDp>

Atenção: É fundamental preencher um e-mail e /ou telefone de whatsapp



Qual programa será usado?

Utilizaremos a plataforma Zoom para realização da Assembleia. Para aqueles que participarão através de computador ou notebook, não é necessário instalar o aplicativo, o acesso pode ser feito através do navegador de internet.

Para os que irão participar através do celular, do smartphone ou iphone, é necessário instalar o aplicativo, nos links:

- Zoom para Android (smartphones): <https://bit.ly/3fvGNkD>
- Zoom para Iphone: <https://apple.co/2XuWlid>

Nota de Pesar

O Sintusp manifesta seu pesar pelo falecimento do companheiro Jeton Neves, que trabalhava no setor de manutenção do Centrinho. Jeton infelizmente não resistiu à Covid-19.

Todos os seus colegas de trabalho lamentam profundamente seu falecimento e recordam-se com carinho da sua presença gentil e acolhedora durante seu trabalho no Centrinho.

Companheiro Jeton Neves: Presente!

Sobre a LC 173, que congela salário e tempo para quinquênios e sexta parte

O Sintusp já publicou um boletim especial sobre o assunto, e nas próximas semanas pretendemos produzir outros materiais com as avaliações de membros da nossa central, a CSP-Conlutas, e outros parceiros na luta contra esse duro ataque às condições de vida dos trabalhadores do serviço público. Congelar os salários até dezembro de 2021, além de suspender a contagem de tempo para benefícios como quinquênios e sexta parte é a granada de Bolsonaro e Guedes no bolso dos

funcionários públicos, conforme o próprio ministro declarou em reunião ministerial. Ainda mais em um momento em que o próprio governo parece prever um aumento inflacionário, anunciando que fará uma nota de 200 reais, será fundamental nos unificarmos com o conjunto do funcionalismo e com os trabalhadores da iniciativa privada numa luta geral em defesa dos nossos salários, com reajuste imediato conforme os índices inflacionários, bem como em defesa dos empregos.

E cabe ação judicial contra essa lei?

De todo modo, vários colegas estão perguntando se cabe alguma ação judicial contra a lei. Encaminhamos a questão para o nosso departamento jurídico, através do Dr. Alceu, que respondeu o que segue:

"A constitucionalidade da LC 173/2020 já está sendo objeto de várias ações no Supremo Tribunal Federal. É preciso aguardar os julgamentos. Estamos acompanhando e a categoria será informada em caso de decisões favoráveis.

Não é aconselhável o manejo de ações

individuais nesse momento, já que as decisões do STF vincularão os juízes em ações individuais e, se o posicionamento do tribunal for favorável à constitucionalidade da lei, poderá haver sucumbência nas ações individuais."

Portanto estamos atentos às movimentações que estão ocorrendo sobre a lei no STF. No entanto parece-nos que o fundamental é, considerando os limites impostos no momento pela pandemia, buscarmos fortalecer a perspectiva da luta direta contra esse e os outros ataques.

7 de Agosto – Dia Nacional de Lutas pelo Fora Bolsonaro/Mourão!

O Brasil é um dos epicentros da pandemia de Covid-19. Estamos atingindo a triste marca de 100 mil mortos, isso sem considerarmos a subnotificação. Desde que houve o primeiro caso de Covid-19 no país, o governo de Bolsonaro e Mourão adotou uma postura assassina, primeiro negando o impacto da doença, e depois desdenhando das vítimas e de seus parentes. O governo tentou, desde o início, impor aos trabalhadores o falso dilema entre morrer de fome ou morrer com o vírus!

Os governadores dos estados, por sua vez, embora tenham se diferenciado de Bolsonaro no início da pandemia, decretando

tímidas quarentenas, agora se aproximam cada vez mais da prática genocida do presidente, ao reabrir as atividades mesmo em plena ascensão do número de contaminados e de mortes.

Ao mesmo tempo em que brigam entre si, o presidente, governadores, congresso, judiciário, patrões e órgãos de imprensa se unificam para defender que os trabalhadores devem ser mandados para o abatedouro, supostamente em nome da economia. Vendem a ideia de que os cortes de salários, as demissões, o congelamento de salários e benefícios até dezembro de 2021 para o funcionalismo, e uma série de outros ataques



são a cota de sacrifício que cabe aos trabalhadores no enfrentamento da crise agravada pela pandemia. Ora, com isso escondem que em plena pandemia os bilionários do país tiveram sua riqueza aumentada! Escondem que o governo, que fez drama para pagar um auxílio miserável de 600 reais para trabalhadores informais e desempregados, repassou uma série de incentivos aos grandes empresários e banqueiros.

Felizmente os trabalhadores começam a se organizar e a reagir a esses ataques. Os operários da Renault no Paraná estão em greve contra as demissões anunciadas na empresa. Os metroviários conseguiram

reverter boa parte dos ataques que o governo estadual queria lhes impor. Os trabalhadores de aplicativos de entrega já realizaram dois dias de mobilização nacionais e colocaram suas pautas e condições precárias de trabalho em evidência. É necessário unificarmos essas lutas, e organizarmos grandes dias nacionais de luta com a perspectiva de derrubar esse governo assassino de Bolsonaro e Mourão, hoje o principal obstáculo para a defesa da vida!

Esse dia 07 de agosto é um passo importante nesse sentido. Com todos os cuidados que a situação de pandemia exige, vamos fortalecer esse dia de luta!

Nossa central, a CSP-Conlutas, defende:

- Quarentena Geral de pelo menos 30 dias para salvar Vidas!
- Emprego e Renda para todos os trabalhadores!
- Nossas Vidas Importam! Abaixo o racismo e toda a forma de opressão!
- Fora Bolsonaro e Mourão!

7 de Agosto na USP! Ação no HU em homenagem às vítimas da Covid-19

Nesta sexta-feira, 9h – em frente ao hospital

Será um ato rápido e simbólico, com algumas trabalhadoras(os) do hospital portando cartazes por alguns minutos: às 9h em ponto!

No dia de lutas em 7 de agosto, a CSP-Conlutas está organizando protestos também dos setores essenciais, lembrando a importância desses profissionais neste momento de pandemia. Dentre os trabalhadores essenciais, certamente os profissionais da saúde são os mais destacados, assim como também são os mais afetados pelo descaso do governo no enfrentamento à doença. Até o momento, já tivemos cerca de 200 mil afastados por Covid, e outros 800 mil com suspeita, e cerca de 150 mortos entre os profissionais de saúde em todo o país.

Na USP participaremos deste dia de lutas através de uma ação simbólica no HU, homenageando todas e todos os profissionais da saúde que foram vitimados pela Covid-19, e reforçando nossa luta por condições dignas de trabalho para aquelas e

aqueles que salvam vidas!



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br